

# O QUE O AUTORRETRATO PODE NOS ENSINAR SOBRE PSICOLOGIA SOCIAL CRÍTICA: EXPERIÊNCIA DE MONITORIA NA CADEIRA DE TEORIAS E PRÁTICAS EM PSICOLOGIA SOCIAL I

Yuri Patrick Oliveira Marrocos, Aluisio Ferreira de Lima

O seguinte trabalho só foi possível a partir da minha experiência pessoal enquanto monitor da disciplina de Teorias e Práticas em Psicologia Social I, componente obrigatório do curso de Psicologia da Universidade Federal do Ceará, ofertado no segundo semestre do curso pelo professor Aluísio Ferreira de Lima. A disciplina mencionada tem como eixo teórico e pedagógico introduzir os estudantes às discussões acerca dos aspectos históricos, epistemológicos e clínicos que circulam a abordagem social do fazer psicológico, as categorias psicossociais que permeiam esse debate e os desdobramentos possíveis da psicologia social em solo latino-americano. A metodologia de trabalho de monitoria, para além de leituras e discussões sobre a história e o compromisso político do Psicólogo Social, foi a organização de uma atividade que permearia toda a disciplina: semanalmente, os estudantes precisariam enviar, de acordo com um tema pré-estabelecido, autorretratos que dialogassem com o que estava sendo discutido em sala de aula. Longe do aleatório, essa atividade acrescenta ao conteúdo programático uma discussão bem interessante e explorada de forma insuficiente na graduação: a inseparabilidade entre pensar e fazer. A fotografia que congela o rosto é a mesma que congela o tempo, assim como as fotografias que se sucedem já não capturam nem o mesmo tempo e muito menos o mesmo rosto. Esse estado de sobreposição constante de si é o retrato fiel do que Antônio Ciampa afirma quando diz que a identidade é metamorfose. Os encontros semanais da disciplina possibilitaram o desenvolvimento de um olhar mais cuidadoso frente às demandas sociais por identidade: o que é essa palavra que tanto me convoca a pensar sobre mim? Nesse trabalho, busco fazer um panorama histórico da psicologia em diálogo constante com as experimentações realizadas na experiência enquanto monitor.

Palavras-chave: Monitoria. Autorretrato. Psicologia Social Crítica.